

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Nesta quarta-feira (12), o foco do mercado global está voltado para o índice de preços ao consumidor dos EUA para janeiro, que será publicado às 10h30. A expectativa é que a inflação tenha subido 0,3% ante o mês anterior e 2,9% na comparação anual. A leitura da inflação subjacente, que exclui os preços voláteis de alimentos e energia, é projetada para estar em 0,3% e 3,1%, respectivamente.

Ontem o presidente do Fed **Jerome Powell compareceu ao Comitê Bancário do Senado e disse que o banco central "não precisa ter pressa" para cortar ainda mais as taxas de juros.** "Sabemos que reduzir a restrição da política monetária muito rápido ou demais pode atrapalhar o progresso na inflação. Ao mesmo tempo, reduzir a restrição da política monetária muito devagar ou muito pouco pode enfraquecer indevidamente a atividade econômica e o emprego", afirmou.

Os futuros dos Fed Funds precificam 35 pontos base em cortes de juros pelo Fed até o final do ano, pouco alterados em relação ao dia anterior aos comentários de Powell. Essa precificação implica apenas um corte de 25 pontos base e uma chance parcial de um segundo corte.

Os juros do Tesouro dos EUA se mantiveram estáveis nesta quarta, enquanto os investidores se preparavam para o relatório de inflação ao consumidor de janeiro. O Tesouro de 10 anos subiu para 4,5454%, enquanto o título de 2 anos está em 4,3002%.

O índice do dólar (DXY) estava em baixa de cerca de 0,3% em 108,04. Os preços do ouro caíram nesta quarta após subirem a uma máxima histórica na sessão anterior, com o ouro à vista caindo 0,1%, para US\$ 2.895,38 por onça. Em criptomoedas, o Bitcoin caiu 0,40%, para US\$ 97.016,65.

Os preços do petróleo recuaram esta manhã, com os futuros do Brent em baixa de 1,0%, a US\$ 76,20 por barril.

Os mercados da Ásia-Pacífico subiram em sua maioria nesta quarta-feira. Por lá, os investidores digeriram o impacto das novas tarifas dos EUA nas economias regionais.

Os mercados europeus estão ligeiramente mais altos na quarta-feira, enquanto os futuros das ações dos EUA estão ligeiramente mais baixos na quarta-feira.

Ontem, por aqui, o Ibovespa fechou em alta de 0,76%, aos 126.522 pontos. O dólar à vista fechou em baixa de 0,31%, cotado a R\$ 5,7678.

EUA: O presidente do Fed, Jerome Powell, reafirmou no Senado a mensagem da última reunião do FOMC e destacou que a política monetária se tornou menos restritiva após cortes de 100 pontos base desde setembro. Ele afirmou que não há urgência em novos ajustes, pois o mercado de trabalho está equilibrado e não pressiona a inflação, cujas expectativas seguem ancoradas.

Powell também alertou para a necessidade de colocar o orçamento dos EUA em um caminho sustentável. Ele apontou que as taxas longas refletem preocupações fiscais, e não decisões futuras do Fed. Sobre tarifas, disse ser cedo para avaliar impactos, mas reconheceu um possível efeito inflacionário. Os mercados financeiros reagiram de forma contida à audiência.

Brasil: O IPCA de janeiro registrou alta de 0,16%, conforme esperado pelo mercado. A inflação foi contida pelo desconto na conta de luz devido ao bônus de Itaipu e pela menor pressão sobre bens duráveis, como móveis e eletrodomésticos. No entanto, serviços seguiram pressionados — com núcleo anualizado em 5,9% — e alimentos continuam com alta significativa, apesar de algum alívio na margem. Os principais impactos inflacionários vieram de passagens aéreas, alimentação e serviços, enquanto a inflação de bens foi menor devido à deflação em vestuário e eletrônicos.

A dinâmica dos núcleos de inflação segue preocupante, com alta de 0,61% em janeiro e aceleração na média móvel trimestral anualizada para 5,9%. O núcleo de bens apresentou melhora pontual devido às liquidações sazonais, mas ainda mantém trajetória de alta. Já os serviços continuam pressionados, impulsionados pelo mercado de trabalho aquecido e pela inércia inflacionária. **O núcleo de serviços subiu 0,86% no mês, com destaque para aluguel, alimentação fora do domicílio e seguro de automóvel. Esse cenário reforça os desafios para o Banco Central no controle da inflação.**

Diante do balanço de riscos assimétrico e da fragilização da âncora fiscal, espera-se que o Banco Central mantenha uma postura firme na política monetária. **Isso reforça a sinalização de manutenção do ritmo de alta de 100 p.b. na reunião de março e uma possível continuidade do ciclo com alta de 50 p.b. em maio, levando a taxa terminal para 14,75% ao ano. Para fevereiro, a inflação deve acelerar para 1,43%, impulsionada pelo fim do bônus de Itaipu e reajustes na educação. Para 2025, a projeção do IPCA é de 7,0%, reforçando a necessidade de medidas mais rigorosas para conter a inflação.**

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação	Variação ²				
		12-fev-25	dia	Mês	2025	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,30	1	9	5	-19
	Tesouro EUA 10 anos	4,54	1	3	-3	37
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	215
	Juros Futuros - jan/31	14,79	-10	1	-65	420
	NTN-B 2026	7,68	3	-1	-33	218
NTN-B 2050	7,51	-3	2	5	184	
Renda Variável	MSCI Mundo	874	0,0%	0,1%	3,8%	16,8%
	Shanghai CSI 300	3.920	0,9%	2,7%	-0,4%	16,5%
	Nikkei	38.964	0,4%	-1,4%	-2,3%	5,6%
	EURO Stoxx	5.400	0,2%	2,2%	10,3%	14,5%
	S&P 500	6.069	0,0%	0,0%	3,2%	20,8%
	NASDAQ	19.644	-0,4%	-0,2%	1,7%	23,2%
	MSCI Emergentes	1.105	-0,3%	0,8%	2,7%	10,9%
	IBOV	126.522	0,8%	-0,3%	5,2%	-1,2%
	IFIX	3.004	0,0%	0,3%	-3,6%	-10,4%
	S&P 500 Futuro	6.081	-0,2%	-0,3%	2,4%	16,0%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação	Variação ²				
		12-fev-25	dia	Mês	2025	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	108,00	0,0%	0,2%	-0,4%	3,7%
	Yuan/ US\$	7,31	0,0%	0,9%	0,1%	1,6%
	Yen/ US\$	153,65	0,8%	-0,4%	-2,3%	2,9%
	Euro/US\$	1,04	0,1%	-0,2%	0,2%	-3,8%
	R\$/ US\$	5,77	-0,4%	-1,9%	-6,7%	16,4%
Commodities & Outros	Peso Mex./ US\$	20,56	-0,2%	-0,8%	-0,4%	20,4%
	Peso Chil./ US\$	961,23	0,0%	-2,3%	-3,4%	-1,0%
	Petróleo (WTI)	72,5	-1,2%	-0,4%	1,0%	-5,7%
	Cobre	460,6	0,1%	6,9%	14,4%	25,1%
	BITCOIN	96.098,8	-0,3%	-8,5%	2,5%	102,1%
	Minério de ferro	106,4	-0,9%	4,7%	2,7%	-17,4%
	Ouro	2.889,4	-0,3%	3,4%	10,1%	42,7%
	Volat. S&P (VIX)	16,1	0,2%	1,4%	-7,4%	24,2%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	85,6	-2,4%	-5,5%	-13,4%	-22,0%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	25,8	0,8%	1,7%	14,6%	-22,4%
Frete marítimo	801,0	-1,0%	12,0%	-19,7%	-49,0%	

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	Volume de serviços IBGE M/M SA	Dec	0.1%		-0.9%
09:00	BZ	Volume de serviços IBGE A/A NSA	Dec	3.4%		2.9%
10:30	US	CPI M/M	Jan	0.3%		0.4%
10:30	US	Núcleo CPI M/M	Jan	0.3%		0.2%
10:30	US	CPI A/A	Jan	2.9%		2.9%
10:30	US	Núcleo CPI A/A	Jan	3.2%		3.2%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte do Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	IPCA A/A	Jan	4.58%	4.56%	4.83%
09:00	BZ	IPCA M/M	Jan	0.17%	0.16%	0.52%
12:00	US	Presidente do FED - Testemunho semi-anual				